

RELATÓRIO apresentado pelo sr. Francisco S. José,

encarregado das Oficinas Gráficas da

E.S.A.V., em 30-12-1939.

Exmo. Snr. Prof. Joaquim Fernandes Braga, DD. Chefe do Departamento de Educação Rural da Escola Superior de Agricultura e Veterinária do Estado de Minas Gerais.

Respeitosas saudações

De conformidade com a praxe desta Escola, tenho o prazer de passar ás mãos de V. Excia. o relatório das Oficinas Gráficas.

De início tenho a informar que, o transcurso do ano, que ora se finda, seria de pleno êxito se determinado imprevisto não prejudicasse a marcha dos serviços. ~~Quero-me referir~~ ao atrazo com que o Departamento de Compras tem atendido os pedidos deessa secção. Haja vista uma encomenda feita em Janeiro que, não obstante as mais insistentes e reiteradas reclamações da Diretoria, só chegou aquí em meados de Outubro, mesmo assim em parte.

Foi este, a meu ver, o principal embaraço prejudicial ao movimento financeiro e digno de registro.

x x x

A conservação do material mereceu, como sempre, especial cuidado; e as máquinas, apesar de velhas, estão prestando inestimáveis serviços. Para comprovar a sua eficiência basta dizer que as Oficinas Gráficas estão na vanguarda das demais oficinas da Escola. Autoriza-nos afirmar isso o balanço da Contadoria, no ano passado, em que as Oficinas Gráficas foram as únicas que demonstraram lucro.

E ainda este ano, mau grado o embaraço a que nos aludimos, confeccionou uma apreciável série de impressos que se acham descriminados em livro próprio e que seria fastidioso enumerar aqui, cuja importância se eleva a 14:000\$000, estou convencido de que não haverá deficit.

"Não há coruja que não gaba o seu tóco..." Contrariando essa máxima, as Oficinas Gráficas tem confeccionado, sem alarde, trabalhos que envaideceriam as mais bem montadas oficinas congêneres, como sejam: "Ceres", "Lider", Boletins de Ex-Alunos e Algodão, Circulares, Separatas, Livros em branco, Cadernetas de Aula, Diplomas, serviços do "Centro dos Estudantes", da Cooperativa, de Professores e uma infinidade de impressos necessários ao expediente do Estabelecimento.

Para execução de tais serviços tive o apreciável concurso dos Srs. Jamil Amorim, José Soares da Silva e da Srta. Maria Balduni, sendo que os dois últimos começaram a trabalhar em Junho do corrente ano.

Segundo os dados colhidos, a Escola dispendeu, mais ou menos, durante o ano, com o quadro a quantia de 7:700\$000, o que representa, relativamente, uma insignificância, uma vez que somente com a impressão de Diplomas, baseando-se pela turma que concluiu curso este ano, a Escola obtem uma renda suficiente para manutenção do quadro pelo praso de UM ANO E MEIO !

x x x

O constante desenvolvimento da Escola tem gradativamente aumentado a sua periodicidade e, desta maneira, está exigindo uma radical reforma nas Oficinas; já tive oportunidade de levar ao conhecimento do Exmo. Snr. Dr. Diretor essa necessidade. Entretanto, dada a apertura financeira e, portanto, de economias obri-

-3-

gatórias, não foi ainda possível realizar os melhoramentos reclamados. O serviço já está em excesso. Há falta de braços e recursos; portanto, o que se tem conseguido é obra da dedicação dos que mourejam nessa humilde tenda. Os obstáculos surgem a todo momento; mas ao envez de abater o nosso ânimo, servem-nos de estímulo. E se existe nos domínios da Escola um que não acredite na melhoria das atuais condições, esse não se abriga dentro das Oficinas Gráficas, porquanto os que ali labutam confiam plenamente no advento de um futuro compensador de seus esforços na hora presente e no espírito de justiça dos que dirigem o nosso Estabelecimento. Eis ahí o motivo porque encerramos galhardamente o ano que se finda.

Sirvo-me da oportunidade para apresentar a V. Excia. os protestos da minha sincera consideração, desejando ainda um ano novo repleto de felicidade para V. Excia. e farto de prosperidade para a ESAV, para maior orgulho de todos nós.

Francisco S. José
Encarregado das Oficinas Gráficas

ESAV, 30 de Dezembro de 1939.